

ODAAIB

NSMID

GIAN CORREA E OS CHORÕES ALTERADOS

DDAIP

BRANTA

**O Abismo da Prata** nasceu da parceria entre **Gian Correa** e o artista plástico **Apolo Torres**. O projeto que aborda temas sociais tem como maneira de expressão o diálogo entre duas artes: o grafite e o choro. Para cada uma das 8 composições de Gian Correa, um muro foi pintado na cidade de São Paulo por Apolo. Através do QR code presente em cada muro, é possível se apreciar a pintura mural e a respectiva música simultaneamente.

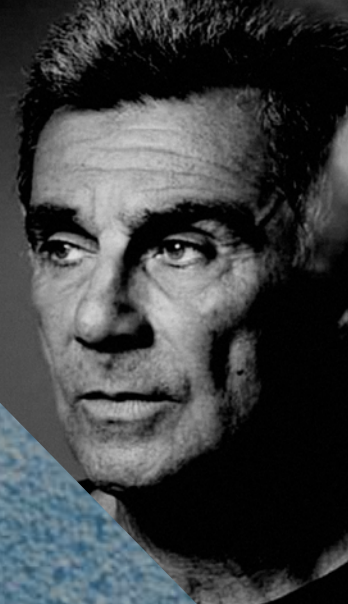
A música diz respeito ao olhar de Gian Correa sobre o choro contemporâneo, este gênero centenário que nas mãos de Gian toma nova forma, com uma sonoridade fresca que flerta com elementos musicais atuais, mas não deixa de lado os fundamentos da música brasileira.

Para este álbum, Gian contou com alguns dos maiores representantes em seus instrumentos da cena musical paulistana: Cainã Cavalcante no violão de 6 cordas, Enrique Menezes nas flautas, Henrique Araújo ao cavaquinho, bandolim e violão tenor, e Rafael Toledo na percussão.

O trabalho conta ainda com participações especiais de Juliana Amaral (voz), Renato Braz (voz) e Shai Maestro/NY (piano Rhodes).

RELEASE

**O ABISMO  
DA PRATA  
DE GIAN CORREA E OS  
CHORÕES ALTERADOS**



“Gian Correa é uma convergência de superlativos.  
Como toca, como arranja, como compõe!  
Músico raro. muito inquieto com a cabeça a milhão por hora!  
Veio para enriquecer a música brasileira.  
Altíssimo nível! Uma honra poder dizer essas palavras sobre ele.”

Guinga

Neste disco, Gian Correa traz a expressão sonora da indignação a uma lógica sistêmica de opressão e abuso.

O foco é a denúncia das injustiças sociais.

Cada faixa, ainda, é acompanhada por um painel de Apolo Torres que traz, em si, a tradução, em imagem, do mesmo conceito.

Cada painel é pintado em um ponto da cidade de São Paulo de grande importância para o choro.



Avenida Paes de Barros, 955, Bairro da Mooca.  
*Homenagem ao Clube do Choro de São Paulo*

## NUA E CRUA

Na verdade, é tudo injusto e desnecessário. Essa é a realidade, nua e crua. Tudo que há são mãos pueris que trabalham enquanto outras brincam. Só há, de um lado, o futuro e, de outro, o fim. Só há o silêncio e o descaso, assentados e irremovíveis do palanque sagrado da desigualdade. Como sofreram os profetas que quiseram derrotar a feiúra que caminha pelos corredores da história. Como rodaram as rocas e os teares que tecem fios inquebráveis, grilhões que passam qual herança, atravessando as gerações.

## NÃO SE ENTREGA

Rua General Osório 46, Bairro Sta. Efigênia  
*Homenagem à tradicional roda de choro a loja Contemporânea*

O dia a dia é melodia que se repete. Em meio à batalha, permanecer talvez não seja dever, mas certamente é salvação. A mão frágil que entrega balas no farol é a mesma que toca, firme, cordas e coração. É espírito que se levanta e carrega, na penumbra, o mundo inteiro em suas costas. É dura e mutável a caminhada, do cantar preguiçoso do galo ao cair violento das noites. Resta somente a resistência àqueles que não se entregam.



## LAMPEJO DE CONSCIÊNCIA

Rua Simpatia, 159, Bairro Vila Madalena  
*Homenagem ao Bar Ó Do Borogodó*

Lampejos de um sonho azulado. Clarão, faísca, centelha. Homens que removem seus ternos e abandonam suas gravatas. Desperem-se também de preconceitos, privilégios, prata. Comungam todos do mesmo pão. Mãos abertas e união. Só por um instante, por um segundo, ainda que fugaz. Mas é só sonho e tudo some em rápido espiral com o soar cruel do despertador. É hora de ir trabalhar.

## SUOR POR MATÉRIA

Rua 13 de Maio, 749, Bairro Bixiga  
*Homenagem ao bar Villaggio Café*

Caminhando cinzentos pelas ruas, uma coleção de mercadorias nos espreita. Relógios de corda, repetimos e repetimos, dando de cabeça baixa nosso suor e nosso brilho, bilhetes de troca de cada vez menos valor. Perdemos a nós mesmos e ganhamos coisas — e que tristes são as coisas! Somos também dignos de louvor. Mais valem as forças e histórias e amores e tudo mais que não pode e não será comprado. Somos, também e principalmente, imateriais.



Rua Capital Federal, 30, Bairro Sumaré  
Homenagem à Roda de Choro do Silvinho,  
Bar do Bacalhau, Escola de Choro de SP e Rádio Tupi.

## NOTAS AMARGAS

O sabor da tirania é amargo e amargas são as notas que tão inumanamente trocam de mãos. É também amargo o odor putrefato dos frutos que já foram colhidos podres do pé, como se fosse esse seu inevitável porvir. Maçãs proibidas que tomamos e comemos e, com amargura, cuspiamos de volta ao chão. Mas tanta amargura não será em vão: serão amargos seus destinos, que nós, com notas nossas de outro soar, reduziremos a pó.



Rua Belmiro Braga, 16, Bairro Vila Madalena  
Homenagem ao Bar do Cidadão

## O DIPLOMADO DA CORTE

Como ter coragem pra bater no próprio peito e tomar como teu aquilo que de teu nada tem? Não seria melhor dar graças, sempre e em todo lugar, por aquilo que te foi entregue em bandeja de prata? É ético teu destino? É veloz ou morosa tua jornada? Assim, o diplomado se torna o bobo, e tem na corte o seu picadeiro. Mas o problema vai vir quando o circo pegar fogo.



Rua Jequiritiba, 566, Bairro Grajaú  
Homenagem ao luthier de instrumentos de choro Agnaldo Luz

## VIDA QUE SEGUE

Somos as dores dos ombros que carregam enxadas. Os calos nos dedos. Somos as serras e os machados que cortam madeira. As faces escurecidas pelo carvão que move a fábrica, que move o trem. Madeira e carvão. Café com pão, café com pão. Indivíduos-locomotiva, tordos silenciados, calados com as bocas de arroz e feijão.

Um passo atrás do outro, encontrando o sol que entra pelas rachaduras das paredes de gesso da opressão.



Av. Baruel, 259, Bairro Casa Verde  
Homenagem à roda de choro do luthier Manoel Andrade

## ESPERANÇAR

Os muros não vão se derrubar sozinhos, tampouco vão, de bom grado, se abrir as algemas. O asfalto não vai quebrar por vontade própria: cabe à flor furá-lo. Agir é verbo. Mudar é verbo. Lutar é verbo. Quaisquer que sejam nossas armas, do sangue à poesia, esperar é inconcebível. Não basta a esperança. Devemos esperançar.

# GIAN CORREA

é violonista 7 cordas, compositor, arranjador, produtor musical e responsável pela Usina Telecoteco, onde produziu inúmeros projetos musicais.

## LANÇAMENTO DA WEB SÉRIE JOGA UM 7 AÍ!

Para difundir a linguagem brasileira do violão de 7 cordas e divulgar jovens músicos e mestres veteranos representantes deste instrumento.

2016

2013

## LANÇAMENTO MISTURA 7 (YB MUSIC)

Lançado no palco do Auditorio Ibirapuera e elogiado por diversos críticos, como Hermano Vianna, Tárík de Souza, Carlos Bozzo Júnior, Carlos Calado e Fábio Carrilho.

## LANÇAMENTO ÁLBUM REMISTURA 7 (YB MUSIC)

Gravado em CD / DVD, no Estúdio 185 Apodi, no SESC Pompeia, eleito um dos 10 melhores álbuns de 2016 por Carlos Calado e um dos melhores discos do ano pelo Itaú Cultural.

2017

Lançou o álbum “Esmê”, homenagem ao compositor **Esmeraldino Salles** com **André Mehmari**, **Fábio Peron** e **Fernando Amaro**.



Gravações do choro paulistano com seus grupos Panorama do Choro, Aeromosca, Alexandre Ribeiro Quarteto, Cadeira de Balanço, Grupo Um a Zero, Grupo Chorando as Pitangas e César Roversi Entre Linhas.



Participou em palco e gravações com artistas como Zeca Baleiro, Criolo, Germano Mathias, Nelson Ayres, Gilberto Gil, Tom Zé, Emicida, Toninho Ferragutti, Mestrinho, Yamandu Costa, Monarco da Portela, Nelson Sargento, Juliana Amaral, Verônica Ferriani, Fabiana Cozza, Laércio de Freitas, Altamiro Carrilho, Nailor Proveta, Danilo Brito, Rodrigo Campos.



Tocou pelo mundo com Concertgebouw em Amsterdã, Palau de la Musica Catalaña em Barcelona, Casa da Música na cidade do Porto, Teatro de Bellas Artes em Bogotá, Clube do Choro de Paris, Zappa em Tel Aviv, Casa do Brasil em Madri, Durov Club em Moscou, Usadba Jazz Festival Ecaterimburgo (Rússia).

Realizou apresentações na **África** em duo com o violinista francês **Nicolas Krassik**.

2018

Selecionado no chamamento rasil Experiences para apresentações na **Rússia durante a Copa do Mundo**

Gravou, arranjou e fez a turnê do álbum **Espiral de Ilusão** do artista **Criolo**.

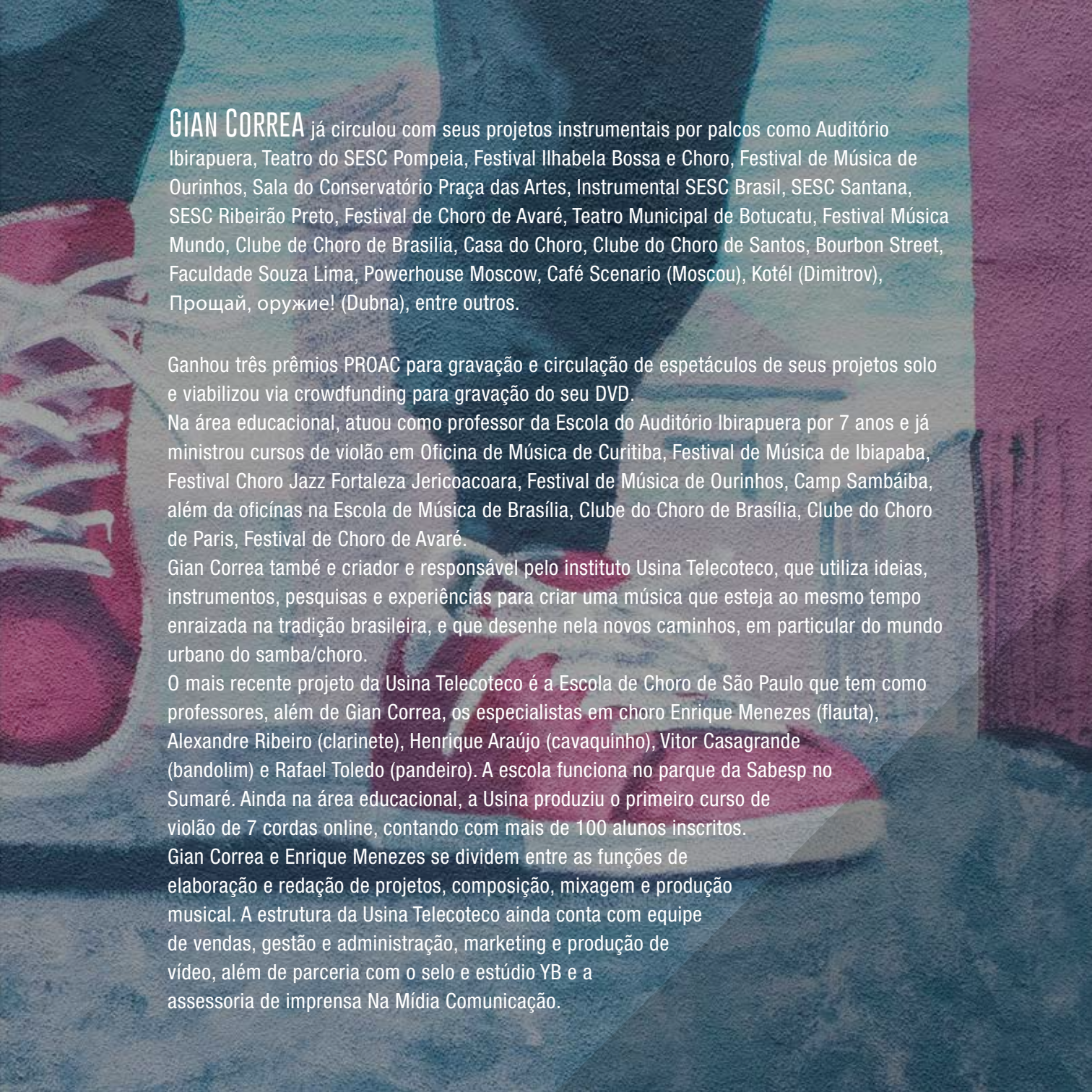
LANÇAMENTO ÁLBUM “7” EM DUO COM O VIOLONISTA **ROGERIO CAETANO**

indicado por Yamandu Costa na lista do 7 álbuns do ano finalista em duas categorias no Independent Music Awards em duas categorias no Prêmio Profissionais da Música.

2020

LANÇAMENTO ÁLBUM **GIAN CORREA BIG BAND**

álbum com participações especiais de Mônica Salmaso, Nailor Proveta e Mestrinho, e que entrou para algumas das maiores playlists de jazz do mundo no Spotify.



**GIAN CORREA** já circulou com seus projetos instrumentais por palcos como Auditório Ibirapuera, Teatro do SESC Pompeia, Festival Ilhabela Bossa e Choro, Festival de Música de Ourinhos, Sala do Conservatório Praça das Artes, Instrumental SESC Brasil, SESC Santana, SESC Ribeirão Preto, Festival de Choro de Avaré, Teatro Municipal de Botucatu, Festival Música Mundo, Clube de Choro de Brasília, Casa do Choro, Clube do Choro de Santos, Bourbon Street, Faculdade Souza Lima, Powerhouse Moscow, Café Scenario (Moscou), Kotél (Dimitrov), Прощай, оружие! (Dubna), entre outros.

Ganhou três prêmios PROAC para gravação e circulação de espetáculos de seus projetos solo e viabilizou via crowdfunding para gravação do seu DVD.

Na área educacional, atuou como professor da Escola do Auditório Ibirapuera por 7 anos e já ministrou cursos de violão em Oficina de Música de Curitiba, Festival de Música de Ibiapaba, Festival Choro Jazz Fortaleza Jericoacoara, Festival de Música de Ourinhos, Camp Sambáiba, além das oficinas na Escola de Música de Brasília, Clube do Choro de Brasília, Clube do Choro de Paris, Festival de Choro de Avaré.

Gian Correa também é criador e responsável pelo instituto Usina Telecoteco, que utiliza ideias, instrumentos, pesquisas e experiências para criar uma música que esteja ao mesmo tempo enraizada na tradição brasileira, e que desenhe nela novos caminhos, em particular do mundo urbano do samba/choro.

O mais recente projeto da Usina Telecoteco é a Escola de Choro de São Paulo que tem como professores, além de Gian Correa, os especialistas em choro Enrique Menezes (flauta), Alexandre Ribeiro (clarinete), Henrique Araújo (cavaquinho), Vitor Casagrande (bandolim) e Rafael Toledo (pandeiro). A escola funciona no parque da Sabesp no Sumaré. Ainda na área educacional, a Usina produziu o primeiro curso de violão de 7 cordas online, contando com mais de 100 alunos inscritos.

Gian Correa e Enrique Menezes se dividem entre as funções de elaboração e redação de projetos, composição, mixagem e produção musical. A estrutura da Usina Telecoteco ainda conta com equipe de vendas, gestão e administração, marketing e produção de vídeo, além de parceria com o selo e estúdio YB e a assessoria de imprensa Na Mídia Comunicação.



# OS CHORÕES ALTERADOS

**Gian Correa** Violão 7 Cordas

**Cainã Cavalcante** Violão 6 Cordas

**Enrique Menezes** Flautas

**Henrique Araújo** Cavaquinho, Bandolim, Violão Tenor e Tamborim

**Rafael Toledo** Panderia, Pandeiro, Adufe, Caixa, Caixeta, Reco-Reco, Pratos

Produzido por Gian Correa

Gravação Thiago Big Rabello no estúdio Da Pá Virada

Assistente de gravação: Frederico Pacheco

Mixagem: Gian Correa no estúdio Usina Telecoteco

Masterização: Rodrigo Castro Lopes

Gravado 25 e 26 de novembro de 2020

Lançamento pelo selo Anzic Records, New York.

Produção Executiva | Giovani Correa

Projeto | Enrique Menezes

Apoio | Usina Telecoteco

Shai Maestro gravado por ele mesmo

Renato Braz gravado por Mário Gil no estúdio Dancape

Juliana Amaral gravada por Gian Correa no estúdio Usina Telecoteco

Gian Correa usa violões Agnaldo Luz e cordas DÁddario

Ilustrações do CD | Apolo Torres

Design da Arte do CD | Maria Birba

Textos e poemas do Encarte | Renato Frei

Fotos | Thamires Mulatinho

Todas as composições e arranjos são de autoria de Gian Correa

Todos os murais foram pintados por Apolo Torres entre março de 2020 e fevereiro de 2021

Poema e letra de Esperançar por Renato Frei

# MÚSICOS CONVIDADOS

**Juliana Amaral** Voz [faixa 8]

**Renato Braz** Voz [faixa 8]

**Shai Maestro** Piano Rhodes [faixa 4]

# RELEASE

# O ABISMO DA PIRATA DE GIAN CORREA E OS CHORÕES ALTERADOS



# GIAN CORREA

PRODUÇÃO: IGOR NIKOLAI

+ 55 11 98654-0359

producao@giancorrea.com.br

